






Pé de chumbo, fio a fio

TEXTO **SASKIA LOJA**
FOTOGRAFIAS **PÉ DE CHUMBO**

Não calça o 46, mas Alexandra Oliveira deixa uma pegada marcante no panorama da moda internacional. As Doc Martens que calçava na adolescência valeram-lhe uma alcunha invulgar, *pé de chumbo*, inspiração para a marca homónima que criou. Graças a uma técnica de fabrico dos próprios tecidos através de um processo exclusivo e quase manual, algures entre o *tricot* e a tecelagem, as peças são feitas uma a uma, quase sem costuras.
A conjugação de fios individuais de lã grossa e delicados rendilhados compostos por linhas produz uma coleção engenhosa e original, que transmite um sentido orgânico inato, com muita textura. O processo desenvolvido pela própria *designer* já originou diversas exposições e uma classificação de "arte têxtil", uma vez que combina métodos artesanais com a pesquisa de novas soluções de aplicação dos mesmos. Neste Outono, a *designer* apresenta uma coleção em tons de preto, cinza, vermelho e bege. Nas peças mais leves, as linhas sinuosas acentuam a silhueta feminina. Nas peças mais volumosas, a malha grossa escorre em cascatas, concentrada nos ombros, proporcionando conforto e proteção. As golas redondas, volumosas ou delicadas, contrastam com a geometria quadriculada dos entrelaçados. A elegância está presente nos vestidos mais seletos através das transparências rendilhadas com linhas mais finas. A *designer* estudou no Citex, no Porto, e teve a sua estreia no salão têxtil SIMM, em Madrid. A primeira apresentação em Milão foi um sucesso: Alexandra Oliveira foi convidada a integrar o *showroom* de Elisa Gaito (presente na Semana de Moda italiana). Hoje, a Pé de Chumbo está presente em mais de 100 lojas e 25 países a par de grandes marcas e costureiros, e Itália mantém-se o seu maior mercado. Uma revelação de valor seguro e pés bem assentes na terra. E